

Hoje é dia de festa no Bairro Ecoponto!

Finalmente o Oleão vai poder juntar-se à sua família, e ajudar a proteger a natureza e o meio ambiente. Estão todos muito entusiasmados, e esperam ansiosamente pela chegada dos meninos que vêm trazer os materiais para reciclar.

À medida que o tempo passa o Oleão vai ficando triste...

Os meninos vão levar vidro, cartão e embalagens para reciclar, mas ninguém leva óleo...

O Oleão sente-se muito infeliz e não consegue entender porque é que não gostam dele...

Ao final do dia, sem ter recebido nem sequer uma pequena garrafinha de óleo, o Oleão começa a chorar.

Papelão: O que é que tens miúdo?

Vidrão: Sim, porque é que estás a chorar?

Oleão: Estava muito entusiasmado para o meu primeiro dia de trabalho, mas não recebi nem sequer uma garrafinha de óleo... ninguém gosta de mim.

Embalão: Aí estes miúdos!!! Mas tu achas que é assim tão fácil?! Achas que chegas e todos te trazem óleo para reciclar?! Ninguém te conhece Oleão!!! Tens de te apresentar!

Oleão: Apresentar?! Como assim?!

Vidrão: Quando alguém se aproximar tu dizes "Olá! Eu sou o Oleão!"

Papelão: Sim, faz isso e vais ver que fazes muitos amigos.

No dia seguinte, o Oleão já se sentia mais entusiasmado. Não sabia muito bem se o seu plano ia resultar, mas não ia desistir sem lutar.

Oleão: Olá! Bom dia! Eu sou o Oleão!

Gaspar: Olá Oleão! Eu sou o Gaspar, ela é a Mónica e ela é a Ana.

Mónica: És novo aqui no Bairro?

Ana: Oleão?! Que nome estranho... Porque é que te chamas assim?!

Oleão: Eu chamo-me Oleão porque sou o ecoponto do óleo alimentar.

Gaspar: Do óleo alimentar?

Mónica: Mas podemos reciclar o óleo?!

Oleão: Claro que sim! Podemos e devemos reciclar o óleo! Sabiam que apenas 1L de óleo pode poluir 1 milhão de litros de água?

Mónica: Assim tanto?!

Ana: Podes-nos explicar melhor?

Oleão: Claro que sim! O que querem saber?

Gaspar: O que é que acontece se despejarmos óleo na água?

Oleão: Quando despejamos óleo em ambientes aquáticos, ele forma uma camada impermeabilizante na superfície da água, matando as algas que oxigenam o meio aquático. O resultado é que toda a fauna e flora ficam ameaçadas.

Mónica: Podemos despejá-lo no solo, assim não polui a água...

Oleão: Não Mónica! Não o podemos fazer, porque despejar óleo no solo também é muito prejudicial. Os óleos residuais impermeabilizam a terra e evitam a renovação dos lençóis freáticos.

Gaspar: Nunca imaginei que o óleo vegetal fosse tão poluente...

Oleão: Mas é! Quando descartado no meio ambiente, o óleo acaba sendo decomposto por bactérias presentes no solo ou na água, num processo muito lento, e o resultado é a emissão de gás metano, um dos principais causadores do efeito de estufa.

Ana: Bem... se calhar o melhor é despejá-lo no esgoto.

Oleão: Não Ana! Isso também não é correto! Quando despejamos o óleo alimentar nas redes de esgoto, ele aloja-se nas paredes das tubagens entupindo-as. O que aumenta os custos com a manutenção das estações de tratamento.

Gaspar: Nunca imaginei que fosse tão importante reciclar o óleo alimentar.

Mónica: O que devemos fazer para reciclar o óleo usado?

Oleão: Para reciclar o óleo é necessário armazenar o óleo usado, depois de frio, numa garrafa / garrafão de plástico e quando estiver cheia, fechá-la bem e colocar no Oleão mais próximo.

Ana: Mas o que acontece ao óleo depois de o deixarmos no Oleão?

Oleão: O óleo que é recolhido segue para um depósito, onde é filtrado para retirar os resíduos sólidos. Após a filtração o óleo passa por um processo de decantação para retirar a humidade. Depois de tratado o óleo é enviado para a fabricação de vários produtos.

Gaspar: Que produtos?

Oleão: O óleo vegetal usado pode servir como matéria prima para a fabricação de produtos como o biodiesel, tintas, sabão, detergentes e vários outros produtos. Até há quem o use como combustível em viaturas a gásóleo.

Ana: UAU!!!

Mónica: Nunca imaginei!

Oleão: Muitas pessoas não sabem! Por isso é muito importante divulgar esta informação.

Ana: Nós vamos ajudar a divulgar.

Mónica: Sim, vamos falar com todos os nossos colegas.

Gaspar: Vais ver que em breve estás cheio de garrafas de óleo.

Oleão: Muito obrigado meninos! Eu fico muito feliz por vocês quererem ajudar! Não se esqueçam de dizer que os óleos alimentares quando lançados nas redes de drenagem de águas residuais, poluem e destroem os filtros existentes nas estações de tratamento de águas residuais, tornando-se assim um grande obstáculo ao seu bom funcionamento, poluem os solos e a água das praias, destroem a base da cadeia alimentar aquática e entopem a canalização.

Gaspar: Está descansado que não nos vamos esquecer.

Oleão: Obrigado amigos! Estou muito feliz!

Oleão: Reciclem! O meio ambiente agradece!